



Sindsep/MA realiza Baile dos Indignados com grande presença da base

Em mais uma edição do Baile dos Indignados, os servidores públicos federais lotaram a Aserma (sede da Sucam) para brincar o carnaval e também protestar de forma descontraída contra as mazelas do Governo Federal que dia após dia vem massacrando a classe trabalhadora.

Mais uma vez o Sindsep/MA colocou Os Indignados na “rua” para protestar contra as reformas da Previdência, Trabalhista, Administrativa e a EC 95 (que congela os gastos públicos por 20 anos).

O Bloco foi animado pela Banda Os Trapaceiros e o Bloco Tradicional Kambalacho do Ritmo.

“O Baile foi pensado exclusivamente na simbologia de trazer os servidores para uma reflexão sobre todas as irresponsabilidades desse atual governo, que ao longo desse um ano e dois meses já atacou de forma leviana os trabalhadores por diversas oportunidades”, comentou Valteisa Viana Silva Ferro, diretora da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindsep/MA.



Como surgiu Os Indignados

O bloco Os Indignados foi criado pela direção do Sindsep/MA com o intuito de mobilizar a categoria e protestar contra o desmonte dos serviços públicos e a política de desvalorização dos servidores promovida pelo governo de Fernando Henrique Cardoso.

Na época o Bloco ocupava as ruas do circuito de carnaval da Madre de Deus, depois com o disciplinamento das atividades no circuito de rua só poderiam entrar os blocos oficiais.

Com isso, o Sindsep adaptou a brincadeira e começou a fazer o protesto em forma de baile que ficou consolidado como o “Baile dos Indignados”.

Assim, desde o governo FHC até os dias de hoje o Sindsep organiza todos os anos, sem distinção de governos durante o pré-carnaval, o Baile dos Indignados.

“Os Indignados já tem uma longa história. E nessa temporalidade a brincadeira se consolidou como marca registrada da entidade no período carnavalesco. O servidor sempre abraçou a nossa forma descontraída de protestar, e esse ano não foi diferente. Queremos agradecer a participação de todos que mais uma vez abrilhantaram o Baile dos Indignados”, declarou Raimundo Pereira de Souza, presidente do Sindsep/MA.



Envio da reforma Administrativa é adiada, mas no Congresso já tem perigo maior

A enxurrada de polêmicas ditas pelo ministro da Economia Paulo Guedes nos últimos dias, que foi de comparar servidores a parasitas a comemorar a alta do dólar pois domésticas estavam viajando demais para a Disney, deixou o governo "sem clima" para enviar a reforma Administrativa ao Congresso Nacional essa semana. O presidente Jair Bolsonaro disse hoje que se não houver "nenhum marola", a proposta chega na semana que vem. Mas um verdadeiro rompimento com o Pacto Federativo e a Constituição de 1988 estão gestados no chamado pelo governo Bolsonaro de "Plano Mais Brasil" já está no Congresso.

Composto pelas PEC's (Proposta de Emenda à Constituição) 186 (Emergencial), 187

(Revisão dos Fundos) e 188 (Pacto Federativo) o pacote de propostas enviado pelo governo representa um verdadeiro ataque ao povo brasileiro. Pelo poder destrutivo do modelo de Estado, as PEC's estão sendo chamadas de "Menos Brasil".

Em debate recente com servidores no Sintsef-CE, o diretor da Condsef/Fenadsef, Edison Cardoni, fez o alerta. Trata-se de um "plano de extinção dos serviços públicos", pois o que propõe vem só complementar o que a EC 95/16, que congela investimentos públicos por 20 anos, vem fazendo. E os efeitos negativos do dismantelamento dos serviços públicos já vem sendo sentidos. Exemplo está no retorno das filas no INSS que está sem condições de dar atendimento adequado à população que recorre ao seu di-

reito de se aposentar. Milhões de brasileiros aguardam análise e o mais próximo que o governo chegou que dar solução foi a convocação de 7 mil militares, o que diversos especialistas em direito previdenciário já alertaram, não resolve a situação.

O ataque às empresas públicas e a política de querer "privatizar tudo" conduzida por esse governo é outro péssimo negócio para o Brasil e para nossa soberania nacional. Enquanto isso, no mundo, países que são reconhecidos como potências capitalistas têm feito caminho inverso e promovido a reestatização de diversas empresas em áreas estratégicas. Não podemos admitir que o Brasil faça um caminho tão perigoso rumo ao retrocesso.

Fonte: Condsef

Os Lados Infinitos da Vida

Autor desconhecido

Desde o nosso primeiro dia de vida somos cercados pelos mais diversos pensamentos e perspectivas sobre todos os assuntos que aparecem no nosso dia a dia. Não demora muito para percebermos que a maneira que vemos o mundo nem sempre é a mesma dos que estão ao nosso lado.

Dependendo da forma que encaramos esta diversidade, temos nas mãos a chance de absorver ótimos aprendizados, até porque não existe

verdade absoluta e através dos constantes questionamentos evoluímos como sociedade.

Ao fim de cada dia chegamos a conclusão de que os diferentes sentidos que podem ser atribuídos à vida dependem diretamente da extensão do horizonte de cada indivíduo, e consequentemente diversidade de experiências ao longo da vida. Quando temos contato com novas formas de compreensão do que está a nosso redor, adquirimos sabedoria, que nos tornam capazes de reconhecer novos

sentidos para o que antes parecia definitivo.

É por isso que não é totalmente verdadeiro dizer que tudo nesta vida existe apenas dois lados para serem apreciados, as visões para o mesmo acontecimento podem ser infinitas. Uma pessoa que sempre teve muito dinheiro e uma "boa vida", dificilmente dará o mesmo valor a um pão com manteiga que outra que nunca imaginou que um dia poderia comer fora de casa.

Fonte: mundodasmensagens.com